

Barrichello, na primeira fila: "Estou bastante feliz. O carro estava ótimo e consegui tirar tudo dele"

INOVAÇÃO E VELOCIDADE: ESTRATÉGIAS QUE FAZEM A DIFERENÇA

Congresso Estadual de Administração de Recursos Humanos

> 27 A 29 DE OUTUBRO Centro de Convenções de Vitória

PRESENÇAS CONFIRMADAS:

Canário Caliari
Carlos Alberto Júlio
Professor Menegatti
Márcio Felix C. Bezerra
Marcus Felipe Magalhães
Maria Lúcia Pessoa Santos
Sérgio Rondelli
Vick Block

TEL:(27) 3225.0886 / FAX: (27) 3324.8326



SISTEMA NACIONAL ABRH

Barrichello voa baixo na Itália

O piloto brasileiro fez a pole do GP de Monza na volta que entrou para a história como a mais rápida da F-1

ONZA – O piloto brasileiro Rubens Barrichello, da Ferrari, fez o melhor tempo no treino classificatório para o GP da Itália de Fórmula Um, disputado ontem, no circuito de Monza, e largará na primeira colocação na 15ª prova da temporada, que acontece hoje, a partir das 9 horas.

A pole position de Rubinho – 1m20s089 – foi a mais rápida da história da categoria, com 260,395km/h de média, superando a obtida pelo colombiano Juan Pablo Montoya em Monza há dois anos (259,827 km/h). Esta é a 11ª pole da carreira do brasileiro e a segunda no ano. A primeira foi no GP dos EUA, em Indianápolis.

A segunda colocação ficou com Montoya, o último a entrar na pista, que fez 1m20s620. Campeão da temporada por antecipação, o alemão Michael Schumacher, que largou 62 vezes na primeira colocação e busca o recorde de poles na categoria – que ainda pertence a Ayrton Senna, com 65 – fez apenas o ter-

ceiro melhor tempo: 1m20s637.

"Estou bastante feliz. O carro estava ótimo e consegui tirar tudo dele. O fim de semana inteiro vem mostrando que o carro tem um grande potencial. Você nunca consegue a volta perfeita, mas essa foi muito perto do limite. Em Monza, é preciso forçar o máximo e acho que consegui ficar próximo ao limite em todas as partes da pista", festejou Barrichello.

O piloto da Ferrari, porém, não superou o tempo estabelecido por Montoya na pré-classificação (1m19s525), que entra para a história como a volta mais veloz já registrada na categoria, com média de 262,242 km/h. Vale lembrar que, no pré-classificatório, os pilotos costumam correr com menos gasolina e, conseqüentemente, menor peso.

Os outros brasileiros tiveram participação discreta no treino. Antônio Pizzonia, da Williams, foi o oitavo, com o tempo de 1m20s888. Ricardo Zonta, da Toyota, foi o 11º, com 1m21s520 e Felipe Massa, da Sauber, terminou em 16º, com 1m22s287.

Grid		
Piloto	Equipe	Tempo
1° R. Barrichello (BRA)	Ferrari	1m20s089
2° J. Pablo Montoya (COL)		1m20s620
3° M. Schumacher (ALE)	Ferrari	1m20s637
4° F. Alonso (ESP)		
5° T. Sato (JÀP)	BAR	1m20s715
6° J. Button (ING)	BAR	1m20s786
7° K. Raikkonen (FIN)	McLaren	1m20s877
8° A. Pizzonia (BRA)		
11° R. Zonta (BRA)	Toyota	1m21s520
16° F. Massa (BRÁ)	Saúber	1m22s287



Paulo Hartung já escolheu:

"Se você quer mudar Cariacica, vote Helder Salomão."

Governador Paulo Hartung

